

# “TABACO, UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA”



O tabagismo continua a ser um importante problema de saúde pública e uma das principais causas evitáveis de inúmeras doenças, incapacidade e morte prematura.

Neste sentido, a Direção Regional da Saúde da Madeira (DRS), órgão da Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil (SRSPC), através da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), assinalou no dia 31 de maio de 2022, o Dia Mundial sem Tabaco, com a realização da Conferência “Tabaco, uma Ameaça ao Ambiente”, no Auditório do Centro de Estudos de História do Atlântico Alberto Vieira (CHEA), entre as 10h00 e as 13h00, integrando assim o desafio da Organização Mundial da Saúde (OMS) para 2022.

A OMS assinala globalmente o Dia Mundial Sem Tabaco, definindo um tema distinto em cada ano, que deve ser abordado pelos 191 países membros que integram a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (FCTC), com o objetivo de colocar em evidência as diferentes problemáticas decorrentes do consumo de produtos de tabaco, e assim envolver diversos atores sociais no controle do tabagismo.

Pretendeu-se com este evento, fomentar a literacia em saúde da população sobre o ciclo de vida do tabaco e suas consequências na saúde e no ambiente, visando a promoção da saúde e bem-estar dos nossos cidadãos.

A conferência contou com um painel de oradores e um moderador, contando com a presença das seguintes entidades:

**Nelson Carvalho**, psicólogo clínico e Diretor da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos aditivos e dependências (UCAD), realçou que o consumo de tabaco está a diminuir na Madeira, fazendo com que a Região Autónoma da Madeira (RAM) se distinga do todo nacional, ao surgir como a região com menor prevalência no consumo de tabaco, no entanto, reconhece que outros desafios se colocam, nomeadamente em

relação aos cigarros eletrónicos e ao tabaco aquecido, que se têm revelado muito apelativos, conquistando uma grande adesão por parte dos mais jovens. Por último, enalteceu o impacto que o tabaco tem no ambiente, realçando o papel determinante que as autarquias têm ao nível ambiental e pedagógico.

**Ara Oliveira**, Diretor Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, salientou a necessidade de se ter em conta os impactos do consumo de tabaco no ambiente, desde a sua produção, considerando que a mesma é muito exigente e poluente, até à poluição do ar e ao descarte das beatas. Realçou igualmente o importante papel das autarquias, elogiando o trabalho que tem sido desenvolvido e enfatizando que a mudança parte sobretudo do consumidor.

**Bruna Gouveia**, Profª Dra., Subdiretora Regional da Saúde, em representação do Senhor Secretário Regional da Saúde e Proteção Civil, Dr. Pedro Ramos, destacou, que o Dia Mundial Sem Tabaco, é efetivamente uma data que não podíamos deixar de assinalar, porque temos mais uma oportunidade de consciencialização e de sensibilização para a prevenção do consumo de tabaco.

Salientou, que há muitas razões para não fumar, e porque falamos de um comportamento humano, a mudança exige muito mais que conhecimento. Referiu que é preciso que essas razões tenham um significado afetivo para cada um de nós, sendo necessário a criação de condições para não fumar...

Mencionou que apesar das taxas de tabagismo estarem a diminuir na nossa região, o tabaco é um fator de risco para as doenças que constituem as principais causas de morte: as Doenças do Aparelho Circulatório, os Tumores e as Doenças do Aparelho Respiratório.

E que não podemos esquecer que o tabaco destrói também o ambiente, através do abate de árvores, da emissão de CO2 e do consumo de água para o processo de produção.

Terminou, deixando a todos um desafio: Para que cada um se comprometa a agir, e a inspirar outros a agir também, por um mundo sem tabaco!



Esta conferência foi destinada a técnicos da área psicossocial, educação, saúde e ambiente e contou com a participação de 3 oradores e 1 moderador, das áreas da saúde e do ambiente:

**Teresa Gouveia**, enfermeira especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, proferindo a comunicação "Tabaco, Saúde e ambiente – estratégias de Prevenção", na qual abordou as seguintes temáticas:

– Impacto do consumo de tabaco na saúde e no ambiente, realçando que o consumo de tabaco tem consequências negativas na saúde e no ambiente, destacando alguns dados estatísticos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Direção Geral da Saúde, relativos à mortalidade e morbilidade e ao fumo ambiental do tabaco.

– Fumo Ambiental do Tabaco (FAT), realçando a especial vulnerabilidade das crianças à sua exposição, assim como as consequências para a população em geral, exposta ao fumo passivo em 2ª e 3ª mão, e destacando a exposição ao Fumo Ambiental do Tabaco no domicílio e nos carros, como sendo os locais de maior risco.

Salientou a importância de proteger as pessoas, em particular da exposição ao fumo ambiental do tabaco, em consonância com as recomendações da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (WHO Framework Convention on Tobacco Control), as medidas definidas no âmbito do MPOWER da OMS e a legislação nacional.

– Finalizou abordando as medidas preventivas de controlo do tabagismo, destacando algumas abordagens recomendadas no âmbito da educação, comunicação, formação e sensibilização da população, nomeadamente projetos e programas no âmbito da prevenção do fumo ambiental do tabaco.

A única forma de eliminar completamente a exposição ao fumo ambiental do tabaco é a adoção de políticas 100 % livres de fumo!

**Ara Oliveira**, engenheiro biológico, Diretor Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, da Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC), com o tema "Tabaco e os seus impactos ambientais".

A comunicação incidiu nos impactos ambientais do tabagismo, nomeadamente a poluição gerada pelas cinzas do tabaco e a sua posição em relação a outros poluidores do ambiente e o seu impacto na RAM, com apresentação de alguns dados do Programa Regional de monitorização do lixo em praias marinhas da Madeira.

**Filomena Mina**, médica de medicina geral e familiar, responsável pela consulta de cessação tabágica do Centro de Saúde do Santo da Serra, do



Serviço Regional de Saúde da RAM (SESARAM, E.P.E.), proferiu a comunicação "Consulta de Cessação tabágica do Centro de Saúde do Santo da Serra: a realidade".

Na sua comunicação abordou o panorama atual a nível mundial e nacional sobre o consumo de tabaco, efetuando uma contextualização ao funcionamento e orgânica da consulta de cessação tabágica e quais os principais dados e resultados obtidos.

Finalizou a sua apresentação com as seguintes mensagens:

- Reduzir o tabagismo é fundamental;
- Não há qualquer benefício associado ao tabagismo;
- Qualquer profissional de saúde tem a obrigação de advertir os utentes para as boas práticas;
- A prevenção é a melhor estratégia.

**Rui Cortez**, Administrador da Frente MarFunchal, E.M., e moderador desta conferência, anunciou que esta empresa em parceria com a DRS, que lançou este desafio através da UCAD, irá empenhar esforços na criação de "praias livres de tabaco", em 2023. Salientou que "Nós que gerimos praias temos a perfeita noção do impacto que tem o tabaco no ambiente e que este impacto é sobretudo evidente na poluição do ambiente causada pelas cinzas, que continuam a ser o resíduo mais encontrado, mas também pelo fumo passivo, que afeta outros frequentadores das praias". Este projeto encontra-se em fase de planeamento, pretendendo-se que de forma progressiva sejam abrangidas várias praias da Região Autónoma da Madeira (RAM).

